

Roriz defende 27 AGO 1991 assentamentos ao abrir fórum

A migração é um problema nacional e cada estado deve oferecer condições para a fixação do homem à terra, com a implantação de programas de assentamentos populares. Este será o tom do discurso do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, na abertura do primeiro Fórum Nacional sobre Migração, hoje, às 14h30, no auditório do Palácio do Buriti.

Além de Joaquim Roriz, já confirmaram presença na série de debates que se estenderá até quinta-feira os governadores de Pernambuco, Joaquim Francisco; de Goiás, Íris Rezende; do Piauí, Antônio Freitas Neto; de Rondônia, Oswaldo Piana Filho; e do Maranhão, Edison Lobão. O presidente do Banco do Brasil, Lafaíete Torres, falará sobre o tema "Emprego e Renda no Centro-Oeste", na quinta-feira.

Roriz destacará em seu discurso hoje que a procura de emprego se constitui no principal motivo da migração para o Distrito Federal. O segundo atrativo dos migrantes é o serviço de saúde oferecido pelo GDF. O terceiro é a educação escolar e, em quarto, vem o programa de assentamento.

"Quero provocar um grande debate nacional sobre a migração, que é um problema generalizado de todas as unidades da Federação. A migração é uma preocupação de todos os brasileiros e res-

ponsabilidade de todos os homens eleitos pelo povo", afirma o governador Roriz.

Programação — Depois do discurso de abertura de Joaquim Roriz, todos os governadores presentes ao fórum terão oportunidade de se pronunciar. Esta será a única atividade no primeiro dia dos trabalhos. Amanhã, as atividades serão mais técnicas, começando com uma exposição do chefe do Gabinete Civil do GDF, José Roberto Arruda, seguida de palestra do representante da UNFPA (órgão vinculado à Organização das Nações Unidas) no Brasil, Pedro Pablo.

A partir de 10h será a vez da presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), Neide Lopes Patarra, falar sobre migração e dinâmica Populacional no Brasil. "As Perspectivas da Migração Interna no Brasil" será o tema do pronunciamento do representante da Universidade Federal de Minas Gerais, José Alberto Magno de Carvalho.

À tarde, o diretor técnico da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), Paulo Timm, reabrirá os trabalhos discorrendo sobre a migração na região Centro-Oeste. Em seguida, a professora Tais de Freitas Santos, da Fundação Joaquim Nabuco, de Pernambuco, falará sobre a migração no Nordeste.